

## Reunião do Grupo Executivo Observatório da Mobilidade – ObsMob-BH

**Data:** 04/08/2017

**Local:** Sala multiuso 2 da PBH – Av. Afonso Pena, 1212

**Pauta:**

- 1. Balanço da Reunião do ObsMob-BH do dia 12 de julho**
  - Avaliação
  - Registro
  - Lições aprendidas para o próximo encontro
- 2. Definição de indicadores a serem acompanhados pelo ObsMob-BH**
  - Validação de metodologia a ser utilizada para validação
  - Definição de quais indicadores devem ser validados (e quais já estão validados)
  - Aprovação de cronograma de trabalho (etapas de validação, identificação de lacunas, elaboração do Balanço 2017, etc.)
- 3. Informes e encaminhamentos:**
  - Proposta de rotatividade da convocação, condução e registro das Reuniões do GE
  - Informe sobre ObservamosBH
  - Semana da Mobilidade 2017 (possibilidade de participação do ObsMob-BH e de instituições individualmente)
  - Outros temas a serem debatidos no Grupo Executivo no 2º Semestre.

### Resumo das principais participações na reunião:

- **Eveline (BHTRANS):** apresentou um breve histórico do ObsMob-BH, ressaltando a importância dos processos ocorridos e da participação de todos. Destacou que a ideia agora, dentro do possível, é “trazer para a reunião do Grupo Executivo” mais pessoas de outras entidades e da sociedade civil de maneira geral.
- **-Avaliação da 8ª reunião geral (“plenária”),** realizada no dia 12/07/2017, no auditório do IBMEC: Eveline fez um breve relato da reunião e houve várias manifestações a respeito, a saber:
  - **Adriana (NOSSA BH):** pouco tempo para a sociedade civil se manifestar; houve muita “fala da BHTRANS”; sentiu que não havia base maior de informações dos participantes para debater os temas que foram discutidos.
  - **Danilo Cristiano (SMARU):** criticou o formato “Fale com o Presidente”, dizendo que isso parece pouco democrático; comentou ainda que todo mundo sabe dos problemas, mas há poucas propostas de solução; sugeriu evitar “mesa colaborativa”.
  - **Marcelo Cintra (NOSSA BH):** propôs que, se for executar atividades com grupos de trabalho, é necessário fazer nas salas, pois no auditório as discussões ficaram prejudicadas (ruído, desconforto, etc.); falou que as discussões da reunião têm que ser registradas e deve haver divulgação após o evento (publicidade).
- **Liliane Arouca (usuária; cadeirante):** reclamou do ônibus do elevador do MOVE que não funciona; não entende porque não se resolve este problema, que é recorrente; reclamou do atendimento do 156; fez diversas reclamações sobre a linha do MOVE 5250 e a linha 9202. Um vídeo que ela gravou sobre os problemas no elevador de uma linha foi passado e entregue para a BHTRANS dar encaminhamentos.

- **Thiago (BHTRANS):** fez uma rápida explanação sobre como foi a dinâmica de trabalho da última reunião do ObsMob, e que foram levados os 91 indicadores do PlanMob para serem trabalhados nos grupos e escolhidos os que seriam acompanhados pelo PPAG. Depois de filtrados e debatidos, ao final na plenária do ObsMob-BH, foram escolhidos 21 indicadores com esse objetivo, sendo:
  - Eixo Mobilidade coletiva: 12, 42, 44, 62, 65 e 90
  - Eixos Circulação Calma / Mobilidade Ativa: 6, 33, 49 e 79;
  - Eixo Acessibilidade Universal: 2 e 46, com os indicadores 18, 47 e 48 sendo selecionados pelo grupo como indicativo de assunto a ser tratado. (Há também a proposta de substituir o indicador 18 pela proposta apresentada no Plano de Acessibilidade: Índice de Conformidade com a Acessibilidade do Sistema BRT, assim como os indicadores 25 e 26 pelo Índice de Acessibilidade no Embarque e Desembarque da Frota de Ônibus de BH).
  - Eixos Gestão e Fiscalização / Logística Urbana: 7, 43, 55, 56, 76 e 78
- **Osias (ACMinas e Beta Engenharia):** questionou sobre alguns desvios metodológicos e pondera que não faz sentido, por exemplo, haver um indicador que fale em “% executado em relação ao planejado” pois isso não tem significado maior para a mobilidade.
- **Marcelo Cintra (NOSSABH):** comentou que no caso do PlanMob-BH 2030 os indicadores de executado em relação ao planejado fazem sentido uma vez que eles medem o desempenho do plano, e que os de quantidade/ meta física são os tipos de indicadores que são acompanhados no PPAG.
- **Marcos Evêncio (BHTRANS):** questionou sobre o indicador de mortes no trânsito, que ficou como se fossem os mortos no local do acidente; entende que o correto seria apurar os mortos com 30 dias após o acidente, pois é a apuração mais precisa e que vem sendo utilizada.
- **Thiago (BHTRANS):** comentou que os dois indicadores citados pelo Marcos Evêncio estão no PlanMob-BH 2030, mas que o escolhido pelo grupo foi o de mortos no local.
- **Liliane (usuária; cadeirante):** perguntou se tem algo pensado com relação aos motociclistas, pois a quantidade de acidentes com este público é muito grande; falou também que os motociclistas precisam entender melhor a situação dos cadeirantes.
- **Thiago (BHTRANS):** comentou que no PlanMob-BH 2030 há indicadores e medidas voltadas especificamente para motociclistas.
- **Lucas Milani (SMAPU):** falou que é necessário rever a questão da “calçada portuguesa”, pois ela prejudica muito a circulação dos pedestres, sobretudo dos deficientes físicos. Cita inclusive que em Lisboa (Portugal) isso já está sendo revisto.

O restante da reunião foi realizado a partir do trabalho do Movimento Nossa BH de divisão dos indicadores do PlanMob-2030 em grupos, sendo os de tipo 1 que já foram validados pelo ITDP, os de tipo 2 que precisam ser incluídos no Balanço da Mobilidade, os do tipo 3 que foram sugeridos pelo ITDP de serem descartados, os de tipo 4 para serem avaliados e os de tipo 5 que ainda precisam ser debatidos.

Os presentes então discutiram e validaram os indicadores do grupo 4, conforme tabela anexo, e com a sugestão de que a BHTRANS avaliasse alguns deles em conjunto com os do tipo 3 e 5. O Marcelo apresentou uma proposta de metodologia para ser utilizada na seleção dos indicadores que serão acompanhados no balanço da Mobilidade e a mesma foi aprovada.

Sobre a proposta de rotatividade da convocação, condução e registro das Reuniões do GE, a Eveline informou que, devido ao decreto, a obrigação da convocação e condução é da BHTRANS, mas que para os demais itens é a favor da rotatividade assim como da proposta feita de pauta colaborativa. Ela também questionou ao Marcelo se eles já tinham elaborado a proposta de convenio da Nossa BH com a BHTRANS.

Ficou acertado que a próxima reunião do GE do ObsMob vai acontecer no espaço da CDL, no dia 18 de agosto às 14h.

Foi informado também sobre a reunião pública de vários coletivos para discussão da semana da Mobilidade.